

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela, Semanas Epidemiológicas 1 a 15 de 2020

Apresentação

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela) apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 15 (29/12/2019 a 11/04/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

Situação Epidemiológica

Dengue

Em 2020, até a SE 15, foram notificados 19.378 casos prováveis¹ de dengue (taxa de incidência de 634,81 casos por 100 mil habitantes), com acelerado aumento entre as Semanas Epidemiológicas 5 a 11 de 2020 (o decréscimo de casos a partir da semana 12 corresponde ao tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan e reflexo da baixa procura de sintomáticos, por atendimento nos serviços de saúde) (**Figura 1**).

Observa-se em 2020, aumento de 74,45% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 11.108 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 276 amostras, e o DenV-2, presente em apenas 19 do total de amostras analisadas (**Tabela 1**). Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência², estando nove regiões administrativas com média incidência² (Cruzeiro, Lago Norte, Estrutural, Park Way, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Lago Sul e Águas Claras,) e 21 regiões administrativas com alta incidência² (Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Guará, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I, Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria). A região administrativa do Sudoeste/Octogonal segue em baixa incidência² (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 4.169 casos (21,4%), seguida das Regiões Sul, 3.748 casos (19,3%), e Norte, 3.137

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

casos (16,2%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (1.373,10 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

Casos graves e óbitos por dengue

Até a Semana Epidemiológica (SE) 15 de 2020, foram confirmados 22 (vinte e dois) casos de dengue grave (DG) e 310 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 12 (doze) óbitos, sendo 3 (três) da Região Centro-Sul, 3 (três) da Região Norte, 2 (dois) da Região Oeste, 3 (três) da Região Sul e 1 (um) da Sudoeste (**Tabela 3**).

Ações Realizadas:

- Contratação e capacitação de 600 agentes para combate à dengue.
- Circulação do carro de fumacê (UBV) nas regiões administrativas, das 5h30min às 9h30min e das 17h30min às 21h30min, de acordo com critérios técnicos.
- *Operação Integrada GDF – Força Tarefa - Ações de enfrentamento contra a Dengue nas Regiões Administrativas de: São Sebastião, Sobradinho I, Sobradinho II, Fercal, Gama, Santa Maria, Guará, Núcleo Bandeirante, Vicente Pires, Ceilândia e Taguatinga. Ponto de Concentração será nas Administrações Regionais.
- *Mobilização da população e órgãos públicos para as ações de combate à dengue.
- *Inspeção Domiciliar com Tratamento Biológico somente no Peridomicílio/quintais.
- *Orientação a população sobre as ações de combate à dengue, seguindo as orientações de segurança/distância em decorrência da Covid-19.
- *Inspeção da faixa de domínio público nas rodovias do DF pelo DER-DF, para localizar possíveis focos do Aedes(entulhos/inservíveis/lixo/carcaças) colocados à margem das vias.

* Informações: Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Prevenção e Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo Aedes – SDCC.

Febre de chikungunya

Em 2020, até a SE 15, foram registrados 55 casos prováveis de febre de chikungunya dos quais 54 (98,2%) são residentes no Distrito Federal (**Tabela 4**). Quando comparado com o mesmo período do ano de 2019, o número de casos registrados em 2020 é inferior (**Tabela 5**).

Doença aguda pelo vírus Zika

Em 2020, até a SE 15, foram registrados 24 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika. Desses, 20 casos em residentes no Distrito Federal (90,9%) e dois casos em residentes de outras unidades Federativas (9,1%) (**Tabela 6**). O número de casos distribuídos por região em 2020, quando comparado ao ano de 2019 é pelos menos quatro vezes inferior no período avaliado (**Tabela 7**).

Febre amarela

No Distrito Federal, até a SE 15 de 2020, foram notificados 5 casos de febre amarela (**Tabela 8**), todos descartados.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS
Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep
Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis
Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Elaboração:

- Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT
- Flávia Sodré Silva – Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya
- Kennia Dias da Silva Castro – Tec. Enfermagem - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya
- Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann – Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya
- Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

Revisão e colaboração:

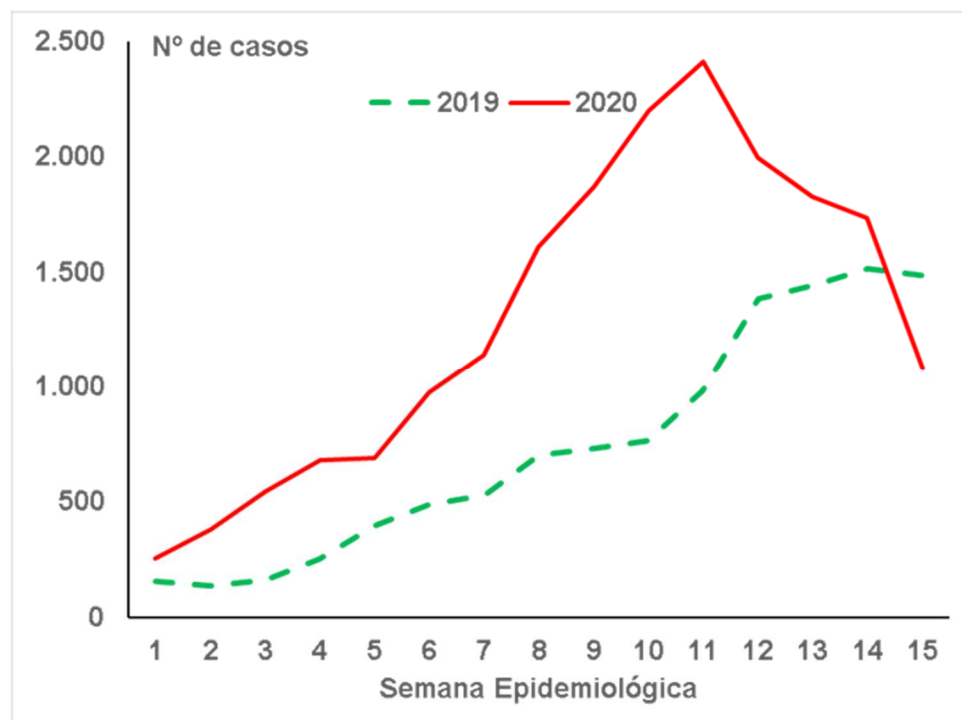
Ricardo Gadelha de Abreu – Cirurgião-dentista - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125
Telefones: 2017-1056 /ramal 8254
E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 20/04/2020 (da SE 01 a 15 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis de dengue, por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 15. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	42	0	-	-	42
CENTRO-SUL	26	0	-	-	26
LESTE	39	7	-	-	46
NORTE	8	6	-	-	14
OESTE	43	3	-	-	46
SUDOESTE	22	2	-	-	22
SUL	96	1	-	-	97
Total	276	19	-	-	293

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 22/04/2020 (da SE 01 a 15 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 15, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	955	263,54
. Cruzeiro	89	288,46
. Lago Norte	87	234,33
. Plano Piloto	715	310,45
. Sudoeste/Oct	34	61,53
. Varjão do Torto	30	339,79
CENTRO-SUL	1.792	470,59
. Candangolândia	84	514,14
. Estrutural	59	160,46
. Guará	1.138	809,62
. Núcleo Bandeirante	100	416,34
. Park Way	50	216,84
. Riacho Fundo I	195	445,05
. Riacho Fundo II	160	170,91
. SIA	6	228,92
LESTE	1.874	544,95
. Jardim Botânico	70	120,40
. Itapoã	263	406,20
. Lago Sul	99	132,55
. Paranoá	269	360,16
. São Sebastião	1.173	1.011,31
NORTE	3.137	883,65
. Fercal	176	1.858,11
. Planaltina	669	341,18
. Sobradinho	927	1.302,61
. Sobradinho II	1.365	1.743,67
OESTE	2.799	551,15
. Brazlândia	358	559,14
. Ceilândia	2.441	549,99
SUDOESTE	4.169	502,49
. Águas Claras	433	253,76
. Recanto das Emas	430	324,66
. Samambaia	1.136	463,75
. Taguatinga	1.435	689,32
. Vicente Pires	735	1.000,65
SUL	3.748	1.373,10
. Gama	2.074	1.443,41
. Santa Maria	1.674	1.294,95
Em Branco	899	29,45
Total	19.378	634,81

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 15/04/2020 (da SE 01 a 15 de 2020).
Dados sujeitos à alteração.



Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, até a semana epidemiológica 15 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020.

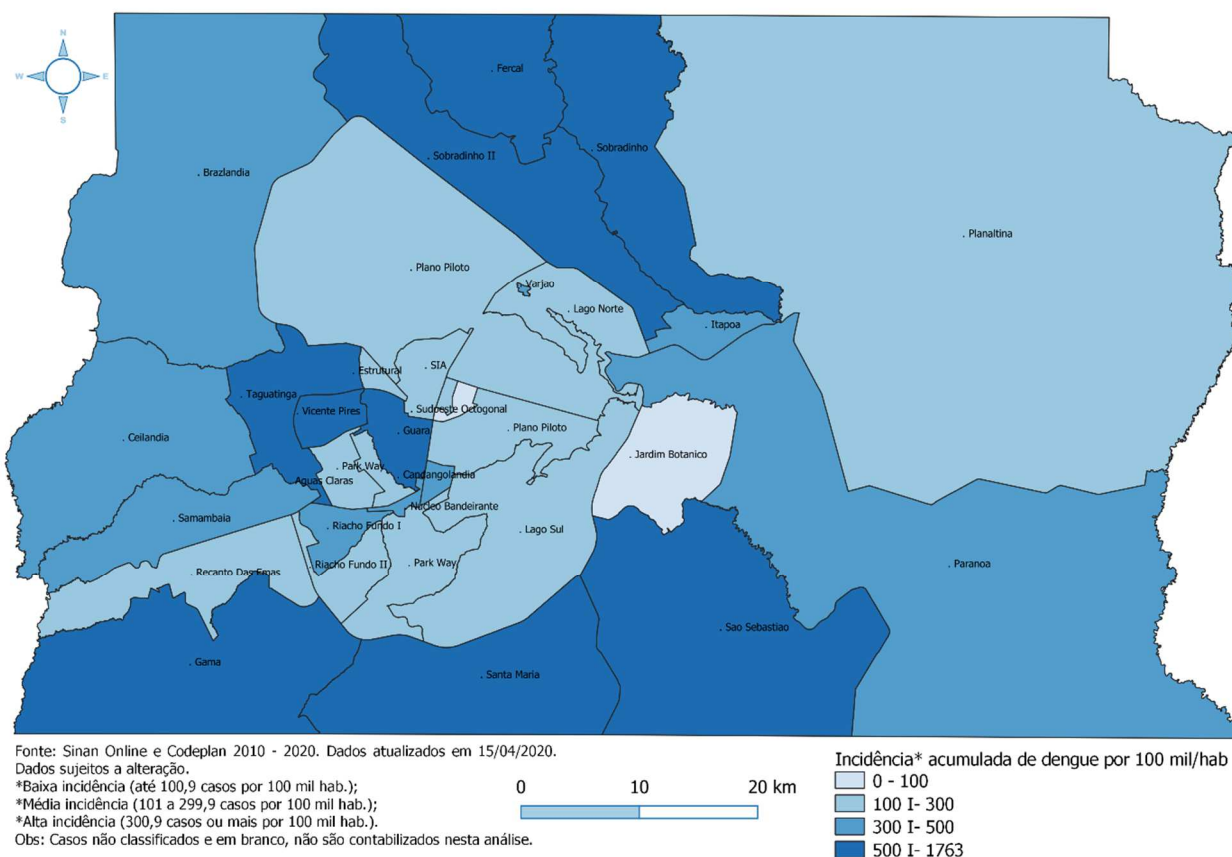


Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 15. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	2019			2020		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	4	-	-	23	1	-
Centro-Sul	32	4	3	32	4	3
Leste	41	4	3	12	2	-
Norte	56	4	5	37	6	3
Oeste	24	1	1	21	2	2
Sudoeste	30	6	4	40	1	1
Sul	5	-	-	141	5	3
Total	201	19	16	310	22	12

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 15/04/2020 (da SE 01 a 15 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 4 – Casos de febre de chikungunya, até a semana epidemiológica 15. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Casos de chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em outras UF			Total	
	2019	2020	Variação %	2019	2020	Variação %	2019	2020
Notificados	189	94	-50	13	9	-31	202	103
Prováveis*	84	54	-36	4	1	-75	88	55

Fonte: SINAN On-line. Dados atualizados em 20/04/2020 (da SE 1 a 15 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Tabela 5 – Casos prováveis de febre de chikungunya, segundo região de saúde e região administrativa, até a semana epidemiológica 15. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos de chikungunya		Variação % +/-
	2019	2020	
Central	3	1	-67
. Cruzeiro	1	1	0
. Lago Norte	1	0	-100
. Plano Piloto	0	0	0
. Sudoeste Octogonal	1	0	-100
. Varjao	0	0	0
Centro-Sul	10	3	-70
. Candangolandia	0	0	0
. Estrutural	2	1	-50
. Guara	4	1	-75
. Nucleo Bandeirante	0	0	0
. Park Way	0	1	+/-
. Riacho Fundo I	2	0	-100
. Riacho Fundo II	2	0	-100
. SIA	0	0	0
Leste	12	5	-58
. Jardim Botânico	2	0	-100
. Itapoa	3	1	-67
. Lago Sul	1	1	0
. Paranoa	2	0	-100
. Sao Sebastiao	4	3	-25
Norte	8	2	-75
. Fercal	1	0	-100
. Planaltina	2	0	-100
. Sobradinho	2	1	-50
. Sobradinho II	3	1	-67
Oeste	2	11	450
. Brazlandia	1	0	-100
. Ceilandia	1	11	1.000
Sudoeste	44	9	-80
. Aguas Claras	2	0	-100
. Recanto Das Emas	11	2	-82
. Samambaia	9	4	-56
. Taguatinga	18	2	-89
. Vicente Pires	4	1	-75
Sul	0	3	+/-
. Gama	0	2	+/-
. Santa Maria	0	1	+/-
Em Branco	0	20	+/-
Não classificados	5	0	-100
Total	84	54	-36

Fonte: SINAN On-line. Dados atualizados em 20/04/2020 (da SE 1 a 15 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

*(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2019 para comparação da variação percentual.



Tabela 6 – Casos de febre aguda pelo vírus Zika, até a semana epidemiológica 15. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em outras UF			Total	
	2019	2020	Variação %	2019	2020	Variação %	2019	2020
Notificados	162	46	-72	7	7	0	169	53
Prováveis*	95	20	-79	4	2	-50	99	22

Fonte: SINAN Net. Dados atualizados em 20/04/2020 (da SE 1 a 15 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2016 para comparação da variação percentual.

Tabela 7 – Número de casos de febre aguda pelo vírus Zika, segundo região de saúde e região administrativa, até a semana epidemiológica 15. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação % +/-
	2019	2020	
Central	0	1	+/-
. Cruzeiro	0	1	+/-
. Lago Norte	0	0	0
. Plano Piloto	0	0	0
. Sudoeste Octogonal	0	0	0
. Varjao	0	0	0
Centro-Sul	3	1	-67
. Candangolandia	0	0	0
. Estrutural	0	0	0
. Guara	1	1	0
. Nucleo Bandeirante	0	0	0
. Park Way	1	0	-100
. Riacho Fundo I	1	0	-100
. Riacho Fundo II	0	0	0
. SIA	0	0	0
Leste	8	1	-88
. Jardim Botanico	0	0	0
. Itapoa	1	0	-100
. Lago Sul	0	0	0
. Paranoa	3	1	-67
. Sao Sebastiao	4	0	-100
Norte	41	4	-90
. Fercal	1	0	-100
. Planaltina	26	2	-92
. Sobradinho	13	2	-85
. Sobradinho II	1	0	-100
Oeste	14	3	-79
. Brazlandia	0	0	0
. Ceilandia	14	3	-79
Sudoeste	24	10	-58
. Aguas Claras	3	3	0
. Recanto Das Emas	1	2	100
. Samambaia	4	2	-50
. Taguatinga	14	2	-86
. Vicente Pires	2	1	-50
Sul	0	0	0
. Gama	0	0	0
. Santa Maria	0	0	0
Em Branco	5	0	-100
Total	95	20	-79

Fonte: SINAN Net. Dados atualizados em 20/04/2020 (da SE 1 a 15 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2019 para comparação da variação percentual.



Tabela 8 – Número de casos de febre amarela, até a semana epidemiológica 15. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Casos de febre amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total	
	2019	2020	Variação %	2019	2020	Variação %	2019	2020
Notificados	59	5	-92	8	5	-38	67	10
Confirmados	0	0	0	0	0	0	0	0
Em investigação	0	0	0	0	0	0	0	0
Inconclusivo	0	0	0	0	0	0	0	0
Descartados	59	5	-93	8	5	-38	67	10

Fonte: SINAN NET. Dados atualizados em 20/04/2020 (da SE 01 a 15 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.
 (+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2019 para comparação da variação percentual.

